

# INATIVO É QUEM NÃO **LUTA**



INFORMATIVO DAS (OS) APOSENTADAS (OS) DO SINPRO-DF / ANO XL - Nº 2 | JANEIRO DE 2019

**Depois da festa, a LUTA**

# A importância do aposentado no movimento sindical



*Sílvia Canabrava, professora aposentada e diretora do Sinpro-DF. Adora ter contato com a natureza, apreciando as belezas criadas por Deus*



*Marilange Vianna, professora aposentada e diretora do Sinpro-DF. Ama cuidar de plantas, pensar e apreciar o paisagismo*



*Delzair Amâncio, professora aposentada e diretora do Sinpro-DF. Gosta de cuidar de plantas e de viajar, principalmente, para o litoral*



*Eliceuda França, professora aposentada e diretora do Sinpro-DF. Adora ouvir boas histórias e fazer lutas coletivas em defesa dos direitos humanos*



*Rosilene Corrêa, professora aposentada e diretora do Sinpro-DF. Adora receber e cozinhar para os amigos e as amigas*



*Goretti Cunha, professora aposentada e diretora do Sinpro-DF. Sempre na luta pela valorização das mulheres*



*Carlos Cirane, professor aposentado e diretor do Sinpro-DF. Gosta do contato com a natureza, com água e com o mar*

No dia 24 de janeiro de 2019, o Brasil irá comemorar o Dia do(a) Aposentado(a) e os 96 anos da previdência social. A data sempre foi simbólica. Mas, se por um lado ela traz, este ano, o peso do fim do Ministério do Trabalho e o da reforma da Previdência, com incertezas para o futuro e com a ameaça de extinção do direito à aposentadoria, por outro, traz também a importância da luta e a força dos(as) aposentados(as) brasileiros(as) no movimento sindical.

“Eles(as) contribuíram para a sociedade com décadas de trabalho e ainda contribuem. No Sinpro-DF, esse segmento da carreira do magistério é ativo, presente, compartilha com a gente seus saberes profissionais e sua experiência de vida, tanto no exercício do magistério como na luta sindical”, reconhece Rosilene Corrêa, diretora do Sinpro-DF. Ela lembra que os(as) aposentados(as) construíram o sindicato, lutaram por direitos, enfrentaram a ditadura e os governos liberais.

“O lugar dos(as) aposentados(as) não é na solidão de seus lares, e sim na luta, no sindicato: seu espaço legítimo de convivência, de ensinamentos e de aprendizagem”, afirma a diretora. Dos 39 diretores do Sinpro-DF, sete são aposentados(as) (fotos) que se mantêm firmes na luta.

“Eles(as) pensam e participam de todas as atividades, desde as de políticas salariais até as culturais e de saúde. Comemoramos com alegria a participação deles(as). Mas, alertamos, este ano, a comemoração terá sabor agridoce por causa do fim do Ministério do Trabalho e da reforma da Previdência, que lançam incertezas sobre o futuro dos(as) já aposentados(as) e o dos(as) da ativa. Mais do que nunca precisamos da atuação dos(as) aposentados(as) nas lutas da categoria”, afirma Rosilene.

Delzair Amâncio, diretora da Secretaria para Assuntos dos Aposentados, explica que uma das funções primordiais do sindicato é a defesa dos interesses e a proteção dos(as) sindicalizados(as). “Quanto mais temos uma base organizada e engajada (ativos(as) e aposentados(as)), tanto maior a chance de se avançar nas conquistas e tanto menores os retrocessos. Mas não basta ser filiado(a), tem de participar”.

Nesta edição do **Inativo é quem não luta**, trazemos informações que vão desde o relato da luta pelo direito à pecúnia da licença-prêmio até as atividades festivas, promovidas pelo sindicato em 2018. Desejamos a todos(as) um 2019 de alegrias plenas e de participação ativa na luta sindical da categoria. Boa leitura!

## EXPEDIENTE

### Sinpro-DF

**Brasília:** SIG, Quadra 6, lote nº 2260, Brasília-DF  
 Tel.: 3343-4200 / Fax: 3343-4207  
**Taguatinga:** CNB 4, lote 3, loja 1.  
 Telefax: 3562-4856 e 3562-2780  
**Gama:** SCC, bloco 3, lote 21/39, sala 106.  
 Telefax: 3556-9105  
**Planaltina:** Av. Independência,  
 Quadra 5, Lote 8, Vila Vicentina.  
 Telefax: 3388-5144  
**Site:** www.sinprodf.org.br  
**E-mail:** imprensa@sinprodf.org.br

**Secretaria de Imprensa e Divulgação:** Cláudio Antunes Correia (Coordenador)  
 Cleber Ribeiro Soares e Samuel Fernandes

**Editora:** Carla Lisboa

**Jornalistas:** Carla Lisboa, Leidiane Souza, Luis Ricardo Machado e Ribamar Martins

**Revisão:** Carla Lisboa

**Diagramação:** Samuel de Paula

**Fotos:** Deva Garcia e José Paulo de Oliveira (ECOM)

**Impressão:** Palavra Comunicação

**Tiragem:** 20.000 exemplares

Distribuição gratuita. Permitida a reprodução, desde que citada a fonte.

### Secretaria para Assuntos dos Aposentados

Sílvia Canabrava de O. Paula – Coordenadora  
 Delzair Amancio da Silva, Marilange da Silva Vianna

## MANTENHA SEUS DADOS ATUALIZADOS

CADASTRO  
 3343-4205  
 SECRETARIA DOS APOSENTADOS  
 3343-4235  
 PENDÊNCIAS JURÍDICAS  
 3343-4215

### Secretaria de Administração e Patrimônio

Carlos Cirane Nascimento – Coordenador  
 Carlos de Souza Maciel  
 Nilza Cristina G. dos Santos

### Secretaria de Assuntos Culturais

Thais Romanelli Leite – Coordenadora  
 Eliceuda Silva de França  
 Ticho Lavenere

### Secretaria de Assuntos e Políticas para Mulheres Educadoras

Vilmara Pereira do Carmo – Coordenadora  
 Maria Goretti Oliveira Cunha  
 Ruth Oliveira Tavares Brochado

### Secretaria de Finanças

Rosilene Corrêa Lima – Coordenadora  
 Bernardo Fernandes Távora  
 Maria Cristina Sant'Ana Cardoso

### Secretaria de Formação Sindical

Luciana Custódio de Castro – Coordenadora  
 Jairo Mendonça  
 Magnete Barbosa Guimarães (Meg)  
**Secretaria de Imprensa e Divulgação**  
 Cláudio Antunes Correia – Coordenador  
 Cleber Ribeiro Soares  
 Samuel Fernandes da Silva

### Secretaria de Raça e Sexualidade

Elbia Pires de Almeida – Coordenadora  
 Leticia Vieira Montandon  
 Jucimeire Barbosa da Silva

### Secretaria de Saúde do Trabalhador

Manoel Alves da Silva Filho – Coordenador

Gilza Lúcia Camilo Ricardo

Alberto de Oliveira Ribeiro

### Secretaria de Organização e Informática

Julio Barros – Coordenador

Luciano Matos de Souza

Solange Buosi

### Secretaria de Política Educacional

Berenice Darc Jacinto – Coordenadora

Anderson de Oliveira Correa

Regina Célia T. Pinheiro

### Secretaria de Assuntos Jurídicos

**Trabalhistas**

**e Socioeconômicos**

Dimas da Rocha Santos – Coordenador

Cássio de Oliveira Campos (*In Memoriam*)

Ibson Veloso Bernardo

Francisco de Assis S. Lima

### Secretaria de Políticas Sociais

Gabriel Magno Pereira Cruz – Coordenador

Hamilton da Silva Caiana

Yuri Soares Franco

### CONSELHO FISCAL

Enóquio Sousa Rocha

Jailson Pereira Sousa

Joana Darc Ferreira Soares

Joana Brito M. Rodrigues

Misael dos Santos Barret

# Luta garante pagamento da pecúnia da licença-prêmio

*O direito de receber a pecúnia da licença-prêmio não gozada foi, insistentemente, desrespeitado pelo GDF nos últimos 4 anos. Desde 2015, aposentados(as) unificados(as) se mantêm em luta e garantem vitórias*

Mais de mil professores(as) e orientadores(as) educacionais que se aposentaram entre abril de 2015 e junho de 2016 receberam a pecúnia da licença-prêmio. E isso aconteceu graças à luta da categoria, sobretudo à participação ativa dos(as) aposentados(as) nas atividades políticas do Sinpro-DF em defesa desse e de outros direitos do magistério público não cumpridos pelo governo Rodrigo Rollemberg (PSB).

Importante lembrar que o governo Rollemberg optou por infringir as leis, principalmente as que regem os planos de carreira dos(as) servidores(as) públicos(as) do Governo do Distrito Federal (GDF), bem como a Lei Complementar nº 840/2011 (LC 840/11), que rege as relações trabalhistas do GDF com o funcionalismo distrital.

Por causa disso, as categorias do GDF foram à luta. No magistério público, os últimos 4 anos mostraram a força e a garra que os(as) aposentados(as) têm ao defender uma escola pública, gratuita, laica e de qualidade socialmente referenciada e a importância deles(as) no movimento sindical para assegurar uma carreira digna com qualidade de vida.

## Histórico de luta

Desde julho de 2015, o Sinpro-DF luta para os(as) aposentados(as) do magistério público receberem a pecúnia da licença-prêmio por assiduidade. Isso porque, em 2015, Rollemberg suspendeu o pagamento de direitos, como a pecúnia da licença-prêmio.

Os(as) professores(as) e orientadores(as) educacionais que se aposentaram a partir de abril de 2015 não a receberam na época devida. Somente com muita cobrança e ati-



Professores(as) e orientadores(as) educacionais realizaram vários atos públicos e manifestações para exigir do Governo do Distrito Federal (GDF) o cumprimento das leis, dos acordos e, até mesmo, impedir a extinção de direitos

vidades específicas em prol desse pagamento, o GDF começou a pagar. E vem pagando com muita lentidão.

No dia 29 de outubro de 2018, quitou essa dívida com os(as) aposentados(as) do mês de junho de 2016, portanto, com mais de 2 anos de atraso. "Realizamos várias reuniões de negociação até o GDF efetuar esse pagamento. Denunciamos à sociedade o tratamento com o que o GDF lidava com os(as) aposentados(as) e com a educação", lembra Rosilene Corrêa, coordenadora da Secretaria de Finanças do Sinpro-DF.

Ela destaca os atos públicos e as manifestações em frente ao GDF e à Residência Oficial do Governador; vigílias, acompanhamentos da Agenda dele; acampamento sob a marquise do Palácio do Buriti por 9 dias e ocupação do gabinete do Secretário de



Educação por 3 dias. A pecúnia tornou-se pauta das duas últimas greves da categoria: a entre 15/10 e 12/11/2015; e a entre 15/03 e 12/04/2017. O GDF fez acordo para efetuar o pagamento e, como sempre fez com as leis do DF que regem a relação trabalhista do funcionalismo, descumpriu a todas.

"Sabemos das dificuldades en-

contradas pelos(as) professores(as) e orientadores(as) durante o desempenho de suas atividades. O governo precisaria ver com bons olhos a situação dos(as) aposentados(as), cumprir a lei e pagar os direitos desses(as) trabalhadores(as)", exige Sílvia Canabrava, coordenadora da Secretaria de Assuntos dos Aposentados.

# Comissão entrega pauta de reivindicações a governador eleito

*Na reunião com a comissão de negociação do sindicato, Ibaneis Rocha (MDB) se comprometeu a pautar seu governo no diálogo e na atenção às necessidades da educação pública e gratuita*



*Comissão de negociação do Sinpro-DF apresentou a pauta de reivindicações em reunião com o governador eleito, Ibaneis Rocha (MDB), e destacou a importância do pagamento da pecúnia da licença-prêmio dos(as) aposentados(as)*

**S**em dúvida, o ano de 2018 não foi fácil para a classe trabalhadora. No âmbito nacional, diversas pautas atingiram os direitos dos(as) brasileiros(as), enquanto no distrital, o governo que sai deixa uma herança maldita para Distrito Federal, marcada por um rombo nas contas públicas e um calote em diversas categorias do funcionalismo público.

Diante dos desafios previstos para o próximo período, a diretoria colegiada do Sinpro-DF não perdeu tempo e entregou a pauta de reivindicações dos(as) professores(as) e orientadores(as) educacionais ao governador eleito, Ibaneis Rocha (MDB), que se comprometeu a atuar por uma gestão pautada no diálogo e na atenção às necessidades da educação pública e gratuita.

O documento entregue abordou diversos temas que versam sobre as melhorias urgentes e fundamentais para garantir a valorização do magistério público, bem como a do ensino público, gratuito, laico e de qualidade referenciada, como determina o Plano Distrital de Educação (PDE).

Além das pautas gerais, a comissão destacou itens que afetam os(as) aposentados(as) e ressaltou a atenção especial às reivindicações desse segmento que, hoje, representa quase 40% dos(as) filiados(as).

Além de cobrar da próxima gestão um posicionamento contrário ao Projeto de Lei (PL) nº 7.180/2014, a nefasta Lei da Mordaca, o pagamento da sexta parcela do reajuste salarial devido aos(as) servidores(as), novas nomeações, recomposição salarial

e outras, a comissão exigiu do governo eleito o cumprimento da Lei Complementar nº 947/2018, que dá prioridade ao recebimento da pecúnia da licença-prêmio por assiduidade a servidores(as) aposentados(as) com doenças graves. O novo governo se comprometeu a dar início a esse processo o quanto antes.

Estima-se que o GDF deve R\$ 500 milhões em pecúnia para todas as categorias e, no caso do magistério, categoria profundamente desrespeitada nesses 4 anos de gestão de Rollemberg, o GDF finaliza 2018 devendo a pecúnia para mais de 3 mil professores(as) e orientadores(as) que se aposentaram de 2016 até os dias atuais.

Desde julho de 2015, o Sinpro-DF trava uma luta com GDF, cobrando o

respeito e o pagamento das pecúnias devidas ao(a) educador(a) que não conseguiu gozar da licença-prêmio por assiduidade em atividade. A Lei Complementar nº 840/2011 (LC 840/11) define que o pagamento das pecúnias deve ser feito em até 60 dias após a publicação da aposentadoria. “No entanto, em razão da burocracia e da falta de atenção dos gestores, muitos docentes falecem e não recebem suas pecúnias, um direito justo, necessário e legítimo”, afirma Sílvia Canabrava, coordenadora da Secretaria de Assuntos dos Aposentados.

Desde então, o Sinpro-DF não mede esforços para garantir a todos o êxito em suas reivindicações. O governo Rollemberg sentiu a força dos(as) aposentados(as). A categoria aguerrida não se intimidou em nenhum momento perante os desafios e realizou atividades contestatórias, como, por exemplo, atos públicos, greves, acampamentos e outras. Agora, o governo eleito assume o Palácio do Buriti tendo a consciência da união do magistério público.

“Seguiremos, em 2019, mais firmes do que nunca na luta em defesa dos(as) aposentados(as). Não mediremos esforços para assegurar o respeito a esse segmento que é um dos pilares do nosso sindicato. O combate seguirá firme não apenas em defesa das pecúnias, mas de todos os direitos dos(as) professores(as) e orientadores(as) aposentados(as). A Secretaria de Assuntos dos Aposentados está à disposição da base para apoiar e orientar no que for necessário”, assegura a diretora.

# Diversão, esporte e lazer movimentam sindicalizados

*Para ter uma vida saudável, A OMS recomenda 150 minutos, no mínimo, de atividades físicas semanais. Também recomenda lazer, diversão e esportes para melhorar a saúde física, mental e o bem-estar geral*

A Organização Mundial de Saúde (OMS) recomenda a prática de exercício físico, lazer e diversão para evitar doenças crônicas na terceira idade. Manter-se em movimento após a aposentadoria gera benefícios físicos e mentais. O lazer e a interação com outras pessoas melhora o humor, a coordenação motora, a concentração e a agilidade das capacidades cognitivas. Gera mais qualidade de vida.

O coordenador da Secretaria para Assuntos de Saúde do Trabalhador, Manoel Alves, explica que a atividade física é importante em todas as fases da vida, sobretudo, após a aposentadoria.

“Com o processo natural de envelhecimento, o trabalhador possui mais probabilidade de adoecer, por isso, é preciso se exercitar para melhorar o sistema cardiovascular, neuromuscular e até mesmo psicológico, pois, com lazer e esporte, os(as) aposentados(as) interagem e evitam depressão e outras doenças. É importante que todos(as) se exercitem para ter longevidade e levar uma vida saudável”, recomenda.

Sabendo da necessidade da prática de exercícios físicos e do lazer após a aposentadoria, o Sinpro-DF investe no oferecimento de diversas opções de lazer, esporte, diversão e cultura para os(as) aposentados(as). Realiza atividades anuais e permanentes para esse segmento da categoria.

Quem vê de perto a animação e o engajamento dos(as) professores(as) e orientadores(as) educacionais, não apenas na militância, mas também em outras iniciativas do sindicato, tem a certeza de que a melhor idade e a aposentadoria, de fato, estão



*Toda quarta-feira aposentados(as) sindicalizados(as) se encontram no Sinpro-DF para participarem do Projeto de Dança*

muito longe de serem associadas à inatividade e à fragilidade.

Gilza Camilo, também diretora de Saúde do Trabalhador, explica a tese do professor Terry Sejnowski, do The Salk Institute for Biological Studies, de que o cérebro humano é capaz de criar novas conexões, ou seja, com base em uma dieta equilibrada e exercícios físicos é possível fazer com que novos neurônios surjam.

“Como os especialistas sugerem, precisamos praticar esportes. Pense mais em você mesmo. Se sua relação com exercícios não é exatamente de amor, lembre-se das vantagens dele. Exercite-se em grupo ou com ami-

gos, o importante é não ficar parado. Seu corpo agradece”, afirma.

A Festa do Professor e o Baile dos Aposentados se tornaram tradicionais. Há 40 anos o Sinpro-DF realiza essas duas festas anuais. Animadas, ambas promovem o fortalecimento da unidade da categoria e recarregam as energias para os embates diários.

Outra atividade anual é a Corrida, Caminhada e Passeio Ciclístico do Sinpro-DF, que está na quinta edição e faz parte do calendário esportivo do sindicato. Para quem gosta ou quer aprender a dançar, todas às quartas-feiras, os(as) pro-

fessores(as) e orientadores(as) educacionais sindicalizados(as) podem participar do Projeto de Dança, com mensalidade a preço justo e acessível a todos(as).

Além dessas, o sindicato realiza outras atividades na Chácara do Professor, como Seminários de Formação, Oficinas e Ervas Aromáticas e Hortas em Pequenos Espaços, Encontros Descentralizados e Regionais, Feira Cultural e muito mais.

E, para fechar 2018 com chave de ouro, o Sinpro-DF realizará o Torneio de Futebol Paulo Freire. O torneio promoverá o jogo com times nas categorias masculina e feminina.

# Baile dos Aposentados 2018

*Há 14 anos presente na vida dos(as) aposentados(as), o baile já se tornou um evento tradicional*

Com intuito de promover a fraternidade, o reencontro, o lazer e a comemoração entre os(as) aposentados(as) filiados(as), o Sinpro-DF realiza, todo ano, o Baile dos Aposentados. Criado em 2004 pela Secretaria de Assuntos dos Aposentados, o baile tornou-se um dos momentos mais importantes da

vida de muitos(as) professores(as) e orientadores(as) educacionais aposentados(as).

É uma das atividades de diversão e lazer ofertadas em que a palavra de ordem é descontração e, o instrumento de luta, a alegria. Depois de uma vida dedicada ao magistério, os reencontros ao som

de uma boa banda com música ao vivo deve fazer parte das prioridades de quem vive na melhor idade. O Baile dos Aposentados tem a dança e os reencontros como um dos benefícios para a saúde física e mental.

Este ano, ele foi realizado, em setembro, no Clube do Exército de

Brasília. A atividade é uma das mais esperada pelos(as) aposentados(as) porque é a oportunidade de rever amigos(as), reviver o passado, curtir belos momentos. As músicas de gerações passadas animam a festa.

Confira alguns registros de diferentes momentos do Baile dos Aposentados de 2018.





# Formação continua como uma marca na vida dos aposentados

*Descontração marca o clima de entrega dos certificados do curso de formação promovido pelo Sinpro-DF em 2018. O curso atualiza o conhecimento e fortalece a luta dos(as) aposentados(as) na defesa dos direitos*

O clima de união e descontração marcou a entrega dos certificados aos participantes da 27ª turma de aposentados(as) do curso de Formação Sindical. O evento ocorreu no dia 22 de novembro, no Espaço Chico Mendes da Chácara do Professor. Os(as) diplomados(as) participaram da 1ª e da 2ª etapa do curso, ambas realizadas em Caldas Novas.

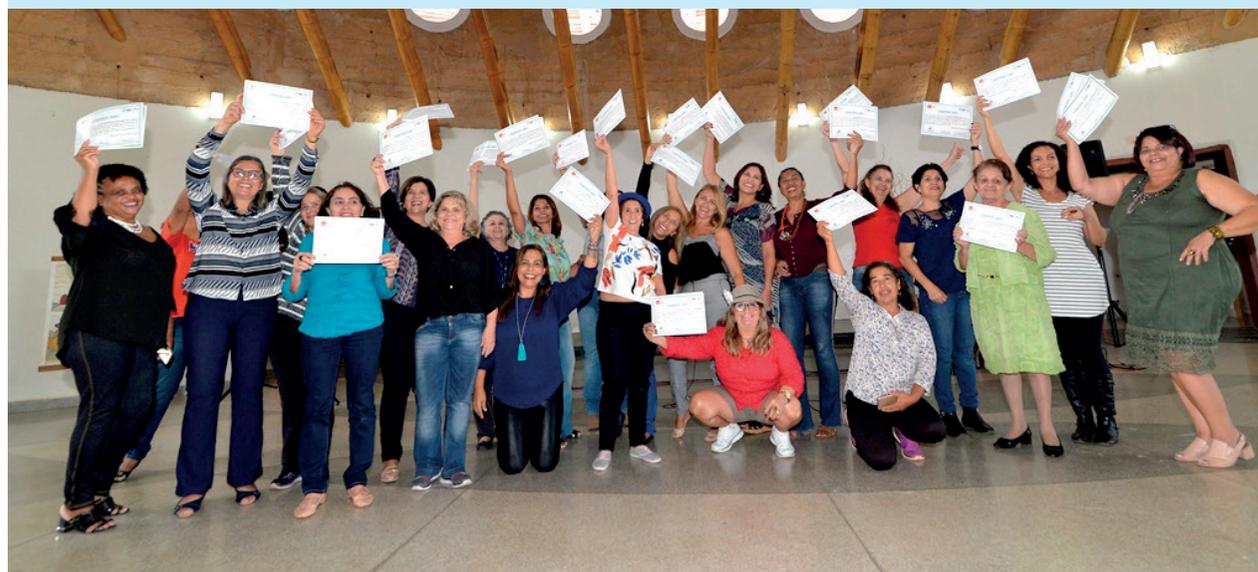
O Sinpro-DF se caracteriza por ser um dos poucos sindicatos que mantêm um olhar atencioso para os(as) professores(as) e orientadores(as) educacionais aposentados(as). Pensando nessas pessoas, que sempre contribuíram com a entidade e fazem parte da história de lutas e conquistas do magistério público do Distrito Federal, promove, desde 2009, cursos de formação: uma marca na vida dos(as) aposentados(as) filiados(as).

Esse projeto tem o objetivo de conscientizar os(as) aposentados(as) da necessidade de continuar na luta. Delzair Amâncio, diretora da Secretaria de Assuntos dos Aposentados, entende que certificar é dar um caráter de valorização à formação, além de ser uma forma de estimular a pessoa aposentada a se sentir motivada a produzir em outros espaços, bem como continuar qualificando seu currículo e, assim, estar preparada para uma possível prova de títulos.

“Não por acaso esta secretaria assumiu para si o lema ‘Aposentado, sim. Inativo, jamais’. Essa atividade transcendeu as tradicionais entregas de certificados com suas formalidades. Foi uma prazerosa tarde de lazer com um delicioso lanche, músicas, brincadeiras e gargalhadas”, afirma



*Cerimônia de entrega dos certificados da 27ª Turma de Formação Sindical, no Espaço Chico Mendes, na Chácara do Professor. Mais de 60 professores(as) e orientadores(as) educacionais participaram dos cursos*



Delzair. Ela conta que, no encerramento, realizou-se uma dança circular para promover a integração e interação entre os(as) presentes.

Sílvia Canabrava, coordenadora da Secretaria de Assuntos dos Aposentados, informa que, além dos

cursos de formação, o Sinpro-DF oferece Curso de Noções de Informática, Oficinas de Ervas Medicinais e de Hortas em Pequenos Espaços e um Curso de Dança. “Esse curso tem o objetivo de conscientizá-los(as) da necessidade de continuar na luta

para garantir os seus direitos, entendendo que aposentamos das atividades pedagógicas, mas jamais devemos nos aposentar da luta”, finaliza.

# Curso com a ECOCUT aprofunda reflexões sobre o sindicalismo

*A formação aprofundou conteúdos e princípios, estratégias e reflexões sobre a sociedade, a importância do sindicalismo e do papel dos(as) trabalhadores(as) aposentados(as) nessa luta após a aposentadoria*

O Seminário de Formação para Aposentados, realizado, em outubro, reuniu 61 aposentados(as) no Espaço Chico Mendes, situado na Chácara do Professor. A atividade contou com a parceria da Escola Centro-Oeste de Formação da CUT Apolônio de Carvalho (ECOCUT) e teve como objetivo aprofundar os conteúdos, os princípios, as estratégias e as reflexões sobre a sociedade, o sindicalismo e o papel dos(as) trabalhadores(as) aposentados(as).

Dentre os conteúdos, destaque para a abertura política e a dinâmica de grupo; análise de conjuntura nacional e internacional; CNTE e Resoluções do 10º Encontro Nacional dos(as) Aposentados(as); além das avaliações e do encerramento. Os temas foram debatidos pelo professor aposentado, ex-diretor do Sinpro-DF, secretário de Relações Internacionais da CUT Nacional e membro da Organização Internacional do Trabalho (OIT), Antônio Lisboa, por Jeová Simões e Cesar, educadores da ECOCUT.

A diretora Marilange Vianna, da Secretaria para Assuntos dos Aposentados do Sinpro-DF, afirma que os(as) aposentados(as) participam, anualmente, de três etapas: duas realizadas em Caldas Novas-GO e, a última, na Chácara do Professor. “Todas as informações que o(a) professor(a) e o(a) orientador(a) aposentado(as) receberam na 1ª e na 2ª etapa são reforçadas, com a presença de pessoas ligadas à luta da classe trabalhadora”.

A diretora lembra de outro ponto importante: a preocupação



Acima: Participantes do Curso de Formação. Abaixo (esquerda): Diretoras Delzair, Marilange e Sílvia no encerramento do curso. À direita: cena do curso de formação com aposentados(as) e educador da EcoCUT



em manter o(a) aposentado(a) ativo(a) na luta. “O objetivo é que a pessoa aposentada se insira, se mantenha sempre presente e atuante, e tendo a certeza de que a luta não morre, é uma constante”.

Sílvia Canabrava, coordena-

dora da Secretaria para Assuntos dos Aposentados, o seminário tem um papel extremamente importante na conscientização da classe trabalhadora e na luta pela manutenção dos direitos trabalhistas e sociais. “Estamos

vivenciando momentos difíceis de retirada de direitos da classe trabalhadora. Precisamos nos fortalecer cada vez mais para enfrentarmos a luta. Somente assim conseguiremos garantir as nossas vitórias”, ressalta Sílvia.

# Reencontro, confraternização e formação política em Sobradinho

*Foi um encontro que visou ao reencontro de pessoas aposentadas da categoria, bem como para ser um momento de formação política, reflexão, interação e fortalecimento da luta e da entidade sindical*

Mais de 40 aposentados(as) de Sobradinho se reuniram, no auditório do Lions Clube, no dia 7/12, para uma confraternização. “Foi um momento de formação política, de reflexão e de interação, bem como de reencontro com antigos(as) e novos(as) aposentados(as)”, conta Delzair Amâncio, diretora da Secretaria de Assuntos dos Aposentados do Sinpro-DF.

Ela disse que houve um momento cultural com uma dança circular, que permite a realização de uma atividade lúdica para fortalecer as pessoas e as relações entre elas, sem hierarquias e autoritarismos. “A dança tam-

bém mostra que elas são capazes de estar num patamar igualitário com seus pares”, explica a diretora. Para Delzair, são momentos como este que fortalecem o Sinpro-DF: a entidade sindical da carreira do magistério público.

Além das diretoras da Secretaria para Assuntos de Aposentados do Sinpro-DF, Delzair Amâncio, Marilange Vianna e Sílvia Canabrava, participaram do evento Rosilene Corrêa, diretora do Sinpro-DF e da Comissão de Negociação; Yuri Soares, diretor do Sinpro-DF e da CUT Brasília; e Rodrigo Rodrigues, secretário Geral da CUT Brasília. Ambos fizeram uma análise de conjuntura.



## Emoção marca homenagem à Holanda

*Sindicato sempre reconheceu a importância da militância da professora Holanda no movimento docente. E, agora, chegou a hora de homenageá-la e apresentá-la como exemplo de resistência para a categoria*

No dia 26 de novembro de 2018, professores(as) e orientadores(as) educacionais prestaram uma homenagem à professora Maria Holanda Lopes Carvalho, ou, professora Holanda, em reconhecimento à sua brilhante trajetória de luta no magistério, na educação pública, gratuita e de qualidade e no Sinpro-DF.

Professora aposentada há muitos anos, ela nunca abandonou a luta. Está sempre presente e participa de todas as atividades com muita determinação e criatividade. “Podemos afirmar que todos a conhecem cantando “O Peleguinho” durante as Assembleias Gerais, nas greves da ca-

tegoria e nas participações em piquetes nas escolas de Taguatinga. Ela é um exemplo de luta para todos(as) os(as) professores(as) e orientadores(as) educacionais”, afirma Marilange Vianna, diretora da Secretaria para Assuntos dos Aposentados do Sinpro-DF.

*Recentemente, a Câmara Legislativa do DF (CLDF) também a homenageou e concedeu a ela o título de Cidadã Honorária de Brasília*



# Categoria forte é categoria filiada

*O Sinpro-DF é uma das maiores entidades sindicais do Distrito Federal. Ao todo, são 36.317 filiados com a situação normal, dos quais 14 mil são aposentados(as), que se somam aos da ativa para as lutas da classe*



**N**ão bastassem os retrocessos instaurados após um ano de vigência da Lei nº 13.467/2017 (reforma trabalhista), que aprofundou a precarização das relações de trabalho, agora, os(as) trabalhadores(as) enfrentam também o fim do Ministério do Trabalho, anunciado, recentemente, pelo presidente da República eleito, Jair Bolsonaro (PSL).

Diante de tantos ataques aos direitos trabalhistas e de um cenário de preocupantes retiradas de direitos da classe trabalhadora, mais que nunca, é preciso encontrar forças na unidade da categoria para enfrentamento e luta contra o desmonte do Estado e na atuação do movimento sindical.

O Sinpro-DF é, hoje, uma das maiores entidades sindicais do Distrito Federal, com alto índice de vitórias e conquistas advindas da unidade da categoria, que, unificada, engrossam as trincheiras contra essas supressões de direitos trabalhistas. Atualmente, o sindicato tem 14 mil aposentados(as) sindicalizados(as) que se somam aos(as) profissionais da ativa em todas as atividades convocadas, tais como, atos públicos, manifestações, assembleias entre outras.

Nesta edição do **Inativo é quem não luta**, a professora Martha Guimarães Arantes Sampaio, 58 anos, fala sobre a importância de os(as) professores(as) e orientadores(as) aposentados(as) se manterem sindicalizados. Filiada há 32 anos, ela se sindicalizou desde que ingressou na Secretaria de Estado de Educação (SEEDF) em 1986.

Martha afirma que a sindicalização lhe garante a continuidade de diversos direitos, como a participação em cursos de formação continuada, entre outras vantagens. Confira a entrevista completa a seguir.

**Sinpro-DF - Como e por que decidiu se tornar educadora? Conte-nos um pouco de sua trajetória.**

**Martha Guimarães** - Decidi fazer o curso de magistério bem jovem. Gosto muito de crianças e tenho várias professoras na família. Comecei a trabalhar, em 1977, quando cursava o terceiro ano do magistério. Fui auxiliar de educação infantil numa escola particular e me especializei em educação infantil em 1979. Assumi uma turma de alfabetização da educação infantil na qual trabalhei por muito tempo e pude acompanhar inúmeras vitórias.

**Sinpro-DF - Em sua opinião, quais os maiores desafios enfrentados na profissão atualmente?**

**Martha Guimarães** - Atualmente, vivemos um grande retrocesso político e nossa profissão é muito desvalorizada. Por isso, os(as) professores(as) precisam estar em constante formação e sempre atualizados(as). Uma das grandes dificuldades é o desinteresse de colegas em desenvolver projetos interdiscipli-

nares e a falta de motivação de estudantes em trabalhos criativos que mobilizem diversas áreas do conhecimento. Isso precisa ser trabalhado.

**Sinpro-DF - Diante desses desafios, qual a importância de ser sindicalizado(a), mesmo após a aposentadoria?**

**Martha Guimarães** - Ser sindicalizado é fundamental para nossa identidade profissional e nosso sentimento de pertencimento à categoria. Precisamos lutar para garantirmos mais direitos e mantermos os já conquistados. Nós somos o sindicato. Somos a força e a voz da nossa entidade. Além disso, manter o vínculo com os colegas é fundamental para a nossa saúde e o nosso desejo de continuar na luta.

**Sinpro-DF - Quando você se filiou e por que tomou essa decisão?**

**Martha Guimarães** - Desde que era da escola particular, já era sindicalizada. Acompanhei de perto a brava luta dos companheiros da Secretaria de Educação, na greve histórica de 1979, e também as greves do ABC Paulista. Sempre fui muito participativa. Fui delegada sindical, membro do conselho político, representante da comissão de negociação e várias vezes fui representante nos comandos de greve.

**Sinpro-DF - Desde que você está filiada, quais as maiores lutas das quais participou? Em relação às vitórias alcançadas, quais as mais marcantes?**

**Martha Guimarães** - Participei de todas as greves e em todas tivemos crescimento profissional. As maiores conquistas foram a gestão democrática, construída, coletivamente, e o

plano de carreira. Quando entrei na SEEDF todos recebiam os mesmos salários, independentemente da especialização ou do tempo de serviço. Por meio de assembleias, de greves e de paralizações conseguimos um plano de carreira que criou uma carreira do magistério, que incentiva o crescimento e o estudo e é exemplo para outros estados.

**Sinpro-DF - Por que você decidiu continuar filiada mesmo após se aposentar?**

**Martha Guimarães** - Nunca passou pela minha cabeça me desfilar do sindicato. É impensável essa possibilidade. Nós somos o sindicato, somos a força e a voz. Não podemos nos desfilar apenas por discordar de algumas decisões da diretoria, afinal, a diretoria passa, mas a entidade é para sempre.

**Sinpro-DF - Além da manutenção dos direitos, quais outros benefícios que lhe mantém filiada?**

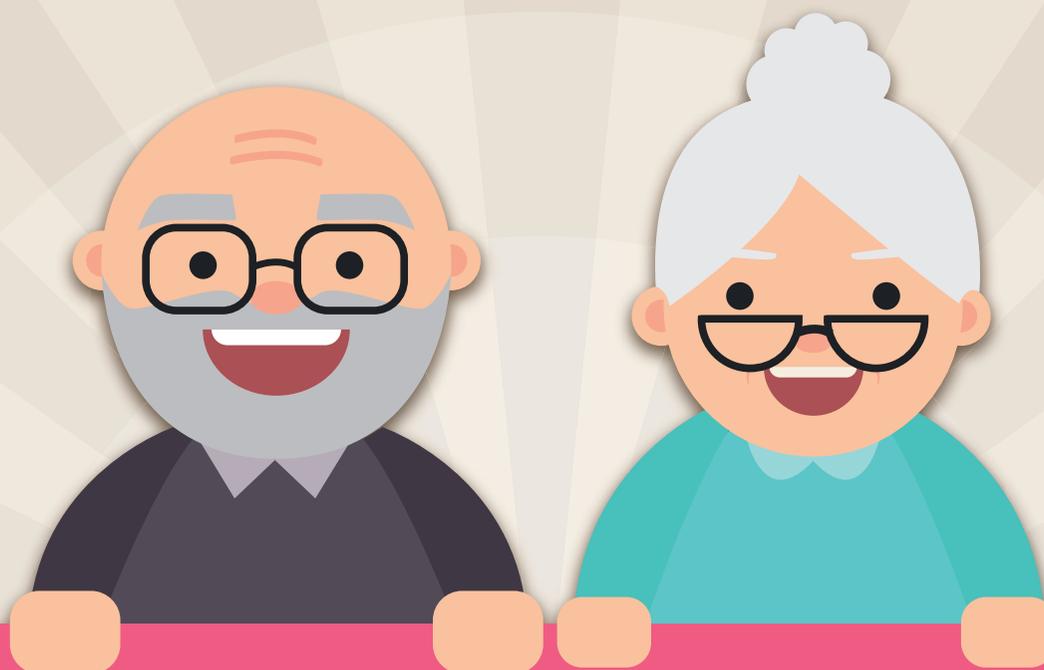
**Martha Guimarães** - Participação em palestras, cursos, oficinas e formação em geral, além dos convênios e inúmeros outros benefícios. Tudo isso nos fortalece enquanto categoria.

**Sinpro-DF - Você aconselharia outros(as) aposentados(as) a se filiarem também? Se sim, por quê?**

**Martha Guimarães** - Com certeza. Sempre incentivo que todos se filiem e continuem em luta, como Isabel Portuguesez, professora militante que batalhou para que todos ficassem sempre unidos e fortes. É por meio de discussões e deliberações participativas que construímos nossa categoria.

# RECADASTRAMENTO ANUAL

dos aposentados começa em janeiro de 2019



**NÃO PERCA O PRAZO**

**PARA NÃO PERDER O SALÁRIO**

O GDF fará o recadastramento, com a comprovação de vida, de servidores aposentados e pensionistas, a partir de janeiro de 2019. O processo é obrigatório e quem não cumprir o prazo terá o benefício suspenso. Procure as agências do Banco de Brasília (BRB), de segunda a sexta-feira, no horário de expediente bancário, no mês de seu aniversário.

**O que levar:**

- a)** Documento de identificação com foto (Carteira de Identidade ou Carteira de Habilitação ou Carteira Profissional com validade em todo o território nacional e emitida por órgão de regulamentação profissional).
- b)** CPF.
- c)** Comprovante de residência atualizado, datado dos últimos três meses (conta de água, luz ou telefone), ou na falta deste, declaração de residência.
- d)** Pasep/PIS/NIT.